

Riscos Psicossociais e Comunicacionais e Estratégias de intervenção em crianças com Síndrome de Asperger

Agata Liberska

Master Erasmus Student in Dietetics and Nutrition, Escola Superior de Saúde (ESSA) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB); Faculty of Health Sciences, University Medical Sciences, Poznan, Poland

Maria Veiga-Branco

Professora Coordenadora ESSA, IPB; Investigadora da Research in Education and Community Intervention (RECI); Diretora PAIDEIA

Alexandra Marques

Psicóloga Clínica; Professora no Instituto Jean Piaget, Viseu

A comunicação é o elo de ligação mais importante entre os cuidadores de saúde e pacientes frágeis, especialmente as crianças, e os casos mais frágeis como o Síndrome de Asperger (SA), definido como autismo, com distúrbios principalmente funcionais e dificuldade de interação social, dificuldade em estabelecer relações, em ler emoções e menores capacidades cognitivas.

Apresentar uma visão geral dos problemas relacionais e sociais em crianças com Síndrome de Asperger (SA); Apresentar estratégias e interações para melhoria cognitiva, da comunicação e habilidades destas crianças, a fim de serem conhecidas e aplicadas por profissionais de saúde.

Revisão sistemática das dificuldades de comunicação e tratamento em crianças com SA (206 no total dos artigos), publicados no site sciencedirect. com entre 2010-2015, a partir da combinação dos descritores: Síndrome de Asperger, comunicação, autismo, crianças com transtorno mental, tratamento comportamental, habilidades sociais.

Os seis artigos selecionados, mostram que se consegue aumento de habilidades sociais de crianças com SA, após a aplicação de terapia cognitivo-comportamental, que geralmente se concentra na aprendizagem da criança para identificar situações problemáticas. Nomeadamente, 82,6% dos pais apresentam que os seus filhos mostram mais expressões de afeto após interações, trocando afeição verbal, expressando e recebendo afeto físico. Os pais sentem a necessidade de aprender a comunicar com empatia, e a reconhecer a consciência e compreensão da função do comportamento afetivo.

O SA não está significativamente associado com níveis mais baixos de inteligência. Usando a comunicação expressiva e estimulação visual e a terapia com outras crianças, aumentam os resultados esperados do tratamento.

Palavras-chave: Síndrome de Asperger, Riscos, Estratégias de Intervenção